

As aventuras de Cristalina e Amarelinha

Certo dia, uma gota de água como qualquer outra, foi sugada para o ralo da banheira de uma casa. Uma gota de óleo banal também caiu no ralo da cozinha de uma casa e ambas cruzaram-se a caminho de uma ETAR:

- Olá! Quem és tu?
- Sou a Amarelinha, uma gota de óleo, estive a fritar batatas e agora, de repente vim aqui parar. E tu?
- Eu sou a Cristalina e estive a dar banho à bebé. Não sei o que me aconteceu, só sei que me senti a ser sugada!
- E agora? Onde iremos parar? - perguntou a Amarelinha.
- Vamos fazer um percurso enorme, nesta ETAR. E provavelmente vamos separar-nos a meio do caminho.
- Ah! Já ouvi falar nisso. Mas nunca soube o que isso era.
- Vamos, vai começar a nossa viagem! - disse a Cristalina.

A Cristalina achou estranho já terem passado a zona de tratamento de gorduras e continuarem juntas.

De repente, sentiram uma grande turbulência e saíram por um cano em direção ao mar. Nesse dia um ataque cibernético a todos os computadores das ETAR fez com que o tratamento das águas fosse interrompido.

Já no mar, todas as gotas de óleo criaram um império, uma barreira que impedia a água limpa de circular livremente e que prendia toda a água junto à areia, tudo o resto era um mar de óleo.

As duas amigas tiveram então uma ideia: ambas decidiram que tinham de ajudar a resolver este problema e para isso pediram ajuda ao Oleão.

Quando chamaram o Oleão à praia ele disse:

-Eu vou tratar-vos para estarem bem limpinhas e para depois voltarem a ser usadas e assim por diante.

-Nós não queremos ser tratadas, queremos é ter mais território para o nosso império de gordura! - responderam as gotas de óleo.

-Eu sei que querem ter mais território, mas é para vosso bem, é para o bem da humanidade, o mar não pode ficar assim, confiem em mim, vocês podem vir a ser muito, muito úteis noutros locais! Venham comigo, vamos ajudar a construir um mundo melhor!- retorqui o Oleão.

O império do óleo reuniu, ponderou e decidiram aceitar a proposta do Oleão.

-Ok.....pronto.... nós confiamos....

As pessoas que viram este acontecimento no areal da praia começaram, elas também, a respeitar o uso do Oleão.

Durante as semanas seguintes, o Oleão ficou naquela zona e conseguiu recolher-se todo o óleo que havia por ali com ajuda dos humanos!

Foi uma mudança gigantesca nos tempos que se seguiram!

As duas amigas, Cristalina e Amarelinha, tiveram de se despedir: a despedida foi emocionante, ambas concordaram que, por um bem maior, teriam mesmo que partir, cada uma para seu lado.

Apesar da separação continuariam a ser amigas.

Longe da vista, perto do Coração.

4º G – EB VEIGA FERREIRA